

**Cooperativa Central de Crédito da
Agricultura Familiar e Economia
Solidária – Ascoob Central, 30 de
junho de 2021.**

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar
e Economia Solidária – Ascoob Central**
Balço patrimonial em 30 de Junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais

Ativo	2021	2020	Passivo	2021	2020
Circulante	75.025	85.554	Circulante	73.154	83.570
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	1	0	Centralização financeira (nota 10)	73.154	83.570
Títulos e valores mobiliários (nota 5)	63.352	72.777			
Relações interfinanceiras (nota 6)	11.105	12.569			
Operações de Crédito (7)	445	204			
(-) Provisões CLD (7)	(2)	(1)			
Outros créditos (nota 8)	105	5	Outras Obrigações (nota 11)	1.148	853
Outros valores e Bens	19	-	Sociais e estatutárias	3	4
			Fiscais e previdenciárias	85	56
			Diversas	1.059	793
Realizável a longo prazo	942	432	Patrimônio Líquido	2.912	2.835
Operações de crédito (nota 7)	947	434	Capital social (nota 12)	2.860	2.783
(-) Provisões CLD	(5)	(2)	Fundo de reserva	52	45
Permanente	1.325	1272	Sobras acumuladas	79	7
Imobilizado (nota 9)	468	392			
(-) Depreciação	(161)	(137)			
Investimentos (9)	1.018	1.017			
Total do Ativo	77.292	87.258	Total do Passivo	77.292	87.258

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar
e Economia Solidária – Ascoob Central**
Demonstração de Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020.
 Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>725</u>	<u>565</u>
Operações de Operações de Crédito	28	17
Operações de renda fixa	697	548
Despesas da intermediação financeira	<u>(5)</u>	<u>(1)</u>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(5)	(1)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>720</u>	<u>564</u>
	<u>(641)</u>	
Outras receitas e (despesas) operacionais		<u>(726)</u>
Receitas de prestação de serviços	-	-
Despesas de pessoal (Nota 13)	(1.153)	(622)
Despesas administrativas (Nota 14)	(271)	(243)
Outras receitas Operacionais (Nota 15)	1.820	881
Outras despesas operacionais	(756)	-
Outras despesas Administrativas	(171)	(729)
Depreciação e amortização	(28)	(13)
Despesas tributárias	(4)	-
Despesas com aluguel	(23)	-
Despesas com Serviços de terceiros	(55)	-
Resultado do Ano	<u><u>79</u></u>	<u><u>(162)</u></u>

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar
e Economia Solidária – Ascoob Central**
Demonstração de Resultado Abrangente
Semestres findos em 30 de Junho de 2021 e 2020.
Em milhares de reais

Demonstração do resultado abrangente

	2021	2020
Sobras do período	79	(162)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente Total	79	(162)

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar
e Economia Solidária – Ascoob Central**

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em 30 de Junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020.
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2020	2.553	61	(20)	2.594
Distribuição de sobras	-	-	-	-
Ingressos de Capital	332	(20)	20	-
Baixas de capital	(102)	-	-	(102)
Resultado do Exercício		<u>4</u>	<u>7</u>	<u>11</u>
Em 31 de dezembro de 2020	<u>2.783</u>	<u>45</u>	<u>7</u>	<u>2.835</u>
Em 1º de janeiro de 2021	2.783	45	7	2.835
Distribuição de sobras	-	7	(7)	-
Ingressos de Capital	77	.	-	77
Baixas de Capital	-	-	-	-
Resultado do Exercício	-	-	<u>79</u>	<u>79</u>
Em 30 de junho de 2021	<u>2.860</u>	<u>52</u>	<u>79</u>	<u>2.991</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar
e Economia Solidária – Ascoob Central**
Demonstração dos fluxos de caixa
Semestre findo em 30 de Junho de 2021 e 2020.
 Em milhares de reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do período	<u>79</u>	<u>(123)</u>
Ajustes do resultado	<u>(46)</u>	<u>39</u>
Depreciação e amortização	(42)	39
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4)	-
Resultado do exercício ajustado	<u>33</u>	<u>(162)</u>
Variações patrimoniais	<u>(388)</u>	<u>(125)</u>
Títulos e valores mobiliários	(4.427)	14.938
Relações interfinanceiras	(3.056)	(2.817)
Operações de crédito	(1.093)	(104)
Outros créditos	54	130
Outros valores e bens	(19)	1
Obrigações sistema de liquidação	3.056	2.817
Centralização financeira	4.622	(14.894)
Relações interdependências	-	-
Outras obrigações	(406)	(196)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	<u>-355</u>	<u>(248)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado de uso	(227)	33
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(227)</u>	<u>(215)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento/Redução de Capital	230	77
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos	<u>230</u>	<u>77</u>
Aumento (Redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	<u>(352)</u>	<u>(138)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do Exercício	<u>(398)</u>	<u>(260)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do Exercício	<u>(750)</u>	<u>(398)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Familiar e Solidária - Ascoob Central é uma Instituição Não Bancária, autorizada a Funcionar pelo Banco Central do Brasil – Autorização sob número 0601330489/2008, localizada no Município de Serrinha - BA, tem como principal papel a Supervisão, Formação e Capacitação, bem como representação das cooperativas filiadas junto ao Banco Central do Brasil e demais órgãos Públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 05 (Cinco) cooperativas filiadas sendo:

- Ascoob Cooperar;
- Ascoob Sisal;
- Ascoob Coopec;
- Ascoob Itapicuru;
- Ascoob Cocreal.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R1) – “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas", CPC 24 - Evento Subsequente -homologado pela Resolução CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPCs 24 – “Eventos Subsequentes” 10 (R1) Pagamento Baseado em Ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram estas demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Ascoob Central incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação das Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela diretoria em 30/08/2021, sendo publicadas nesta mesma data.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 30 de Junho de 2020, a Ascoob Central não possuía receita ou custo referentes à atos não cooperativos.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informadas pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(d) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(e) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Ascoob Central classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
--------------------------	---------------------------------	----------------------

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A vencer	AA	0%
Até 14 dias	A	0,5%
De 15 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(f) Permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os percentuais de depreciação estão abaixo listados:

Móveis e utensílios e equipamentos de uso.....	10% a.a.
Sistema de comunicação.....	20% a.a.
Sistema de processamento de dados.....	20% a.a.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios. A amortização está sendo realizada no percentual de 5% a.a.

(g) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(h) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2019.

(i) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(j) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>1</u>	<u>-</u>
	<u>1</u>	<u>-</u>

5 Títulos e Valores Mobiliários

Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cotas de fundos de investimento	4.419	-
Títulos de renda fixa	58.769	72.699
Títulos de renda fixa – vinculados à prestação de garantias	164	78
	<u>63.552</u>	<u>72.777</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado, e seus ganhos e perdas reconhecidas na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) Referem-se a títulos em LFT – Letras Financeiras do Tesouro, vinculados à prestação de garantias à Cabal Brasil Ltda., mediante a participação em arranjos de pagamento, e o licenciamento de uso das marcas relacionadas aos respectivos arranjos de pagamento Cabal.

6 Relações Interfinanceiras

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Relações interfinanceiras	<u>11.105</u>	<u>12.569</u>
	<u>11.105</u>	<u>12.569</u>

O saldo de relações interfinanceiras refere-se a valores da Centralização Financeiras na Central Confederação.

7 Operações de crédito

9

**Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar
e Economia Solidária – Ascoob Central**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	<u>2021</u>		<u>2020</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Realizável a longo prazo</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Empréstimos e títulos descontados	447	952	1.392	638
Provisões para Operações de Crédito	(2)	(5)	(7)	(3)
	<u>445</u>	<u>947</u>	<u>1.392</u>	<u>635</u>

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	<u>Carteira</u>		<u>PCLD</u>	
	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Níveis de risco				
Nível A	<u>1.392</u>	<u>638</u>	<u>7</u>	<u>1</u>
	<u>1.392</u>	<u>638</u>	<u>7</u>	<u>1</u>

8 Outros créditos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Adiantamentos e antecipações salariais(i)	105	5
Adiantamentos Diversos(ii)	<u>0</u>	<u>0</u>
	<u>105</u>	<u>5</u>

(i) Os valores referem-se a Pagamento de férias a colaboradores a ajustar no mês seguinte.

(ii) Os saldos existentes nessa conta referem-se a adiantamento para pagamento de Imobilizados.

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Permanente

(a) Imobilizado

	<u>2021</u>	<u>2020</u>	<u>Variação</u>
Prédios e Instalações de uso	110	109	1
Móveis e equipamentos	83	69	14
Sistema de comunicação	0	1	(1)
Sistema de processamento de dados	230	168	62
Sistema de Transporte	45	45	0
(-) Depreciação acumulada	<u>(161)</u>	<u>(111)</u>	<u>(50)</u>
	<u>307</u>	<u>281</u>	<u>26</u>

10 Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas singulares integrantes da Ascoob Central para fins de centralização financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ascoob Cooperar	2.685	5.607
Ascoob Sisal	41.921	47.883
Ascoob Itapicuru	23.449	27.176
Ascoob Cocreal	1.529	675
Ascoob Coopec	<u>3.570</u>	<u>2.229</u>
	<u>73.154</u>	<u>83.570</u>

11 Outras obrigações - Diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fates	3	4
Impostos e Contribuições a recolher	85	56
Encargos sobre salários a recolher	336	155
Fundo Sistêmico	<u>724</u>	<u>78</u>
	<u>1.148</u>	<u>853</u>

12 Patrimônio líquido

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social está assim composto:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Ascoob Coopec	84	75
Ascoob Cocreal	105	93
Ascoob Cooperar	802	746
Ascoob Sisal	950	950
Ascoob Itapicuru	919	919
Ascoob Paraguassu	-	-
	<u>2.860</u>	<u>2.783</u>

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas partes ou aumento de capital das cooperativas filiadas, e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva da Ascoob Central é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Ascoob Central, o percentual utilizado é de 50% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano.

Adicionalmente destina para o Fundo de proteção contra perdas em transações eletrônicas, o percentual de 30% das sobras líquidas apuradas no exercício, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Ascoob Central, o percentual utilizado é de 5% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

13 Despesas de pessoal

<u>2021</u>	<u>2020</u>
-------------	-------------

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		(765)	(425)
		(80)	-
		(275)	(164)
		(1)	(7)
		(23)	(26)
		9	(8)
		<u>(1.153)</u>	<u>(622)</u>
14	Despesas administrativas		
		2021	2020
	Serviços do sistema financeiro	(16)	-
	Despesas com Auoditorias	(14)	(15)
	Aluguéis	(23)	(15)
	Serviços de terceiros	(55)	(28)
	Transporte	(10)	(1)
	Processamento de dados	(62)	(11)
	Despesa de comunicações	(24)	(16)
	Água, energia e gás	(16)	(7)
	Outras	(164)	(99)
	Material	(6)	(2)
	Manutenção e conservação de bens	-	(1)
	Viagens	(48)	(46)
	Publicações	(4)	(2)
		<u>(442)</u>	<u>(243)</u>
15	Outras receitas operacionais		
		2021	2020
	Recuperação de encargos e despesas	1.738	881
		<u>1.738</u>	<u>881</u>

As receitas classificadas no grupo “Recuperação de encargos e despesas” se referem às receitas de mensalidades e rateio de custos para implementação de novas soluções tecnológicas que atendam às necessidades das centrais e suas cooperativas filiadas.

16 Transações com partes relacionadas

O orçamento anual da Ascoob Central é proveniente de contribuições das centrais a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com a movimentação individualizada das cooperativas singulares que fazem parte do conglomerado da Central, originando assim o valor financeiro de contribuição.

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Adicionalmente, há os seguintes saldos com as partes relacionadas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Centralização Financeira (Nota 10)		
Ascoob Cooperar	2.684	5.607
Ascoob Sisal	41.921	47.883
Ascoob Itapicuru	23.449	27.176
Ascoob Cocreal	1.529	675
Ascoob Coopec	3.570	2.229
	<u>73.156</u>	<u>83.570</u>
Empréstimos:		
	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	-	-
Ascoob Cooperar	70	-
Ascoob Sisal	-	-
Ascoob Itapicuru	280	280
Ascoob Coopec	-	-
Ascoob Cocreal	1.042	358
	<u>1.392</u>	<u>638</u>

17 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.192, de 01 de março de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	2.990	2.509
Patrimônio de Referência exigido	309	253
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	2.681	2.256
Imobilizado para cálculo do limite	1.495	1.254
Índice de imobilização (limite 50%)	20,53%	9%

18 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Ascoob Central gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Eventos Subsequentes

Efeito do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Ascoob Central informa que, de acordo com um Plano Corporativo de Resposta a esta Pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Ascoob Central está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos cooperados até o momento não é possível estimar os eventuais impactos que a pandemia poderá trazer para o mercado em geral e para os nossos negócios.

Adicionalmente, considerando a análise das informações e dados que temos até o momento, não temos visibilidade de qualquer impacto em nossas Demonstrações Financeiras ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes do COVID-19.

Não é possível nesse momento mensurar ou antecipar os eventuais impactos econômico-financeiros futuros decorrentes de uma pandemia do COVID-19. A Central seguirá observando atentamente o desenvolvimento dessa situação.

(a) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Ascoob Central, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Ascoob Central. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

(b) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Ascoob Central. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

(c) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades estão sujeitas;

Cooperativa Central de Crédito da Agricultura Familiar e Economia Solidária – Ascoob Central

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

* * *

CLERISON DE SANTANA OLIVEIRA

PRESIDENTE
CPF: 015.425.715-02

VALMOR PAGNONCELLI

CONTADOR
CRC PR 049854/O-6